**Folha A**

**Etapa 1: É o defensor dos Interesses Humanitários da Esfera**

**Trabalha para uma ONG. Encontra um comandante militar na estrada que está a bloquear a sua passagem para a área afetada pela crise.**

É o dia seguinte às fortes chuvas que provocaram deslizamentos de terras e inundações em toda esta zona rural. As primeiras notícias e imagens de satélite mostram que três aldeias nesta estrada podem ter sido destruídas. Há relatos de destruição generalizada e de pessoas desalojadas. Os militares fecharam as estradas, alegando pilhagem e violência na zona e dizem que ninguém está autorizado a entrar na área. Chegou com uma pequena equipa de avaliação num veículo pertencente à sua ONG, devidamente identificado e uma quantidade limitada de material de avaliação imediata. Apenas tem conhecimento das seguintes informações:

1. Camiões com material de socorro da sua ONG foram enviados da capital esta manhã, para utilizar esta mesma estrada, para chegar às aldeias ainda hoje - se as estradas forem abertas a tempo de os camiões passarem antes do anoitecer.
2. Estima-se que haja 12.000 pessoas afetadas nestas três aldeias.
3. A área é muito pobre e a sua organização tem vindo a executar aqui programas nutricionais e de segurança alimentar nos últimos anos.
4. Conhece os chefes das três aldeias pelo nome (os senhores Arbol, Banot e Córdoba).
5. O imperativo humanitário exige que seja prestada ajuda humanitária que salve vidas imediatamente - e nada deve substituir este princípio.

**Etapa 2: É o alvo**

**É um líder local. Conhece uma equipa de pessoas da capital que vieram visitar a sua aldeia.**

É o chefe de uma aldeia pobre de uma zona rural e religiosamente conservadora. A seca em curso tem causado maiores dificuldades para a sua comunidade. Recentemente, ocorreu um surto de sarampo numa aldeia vizinha e uma equipa médica veio fazer uma avaliação de saúde e vacinar as crianças.

1. Teme que estas vacinas sejam uma conspiração para envenenar o seu povo - uma minoria no país. Sabe que o governo central está contra si e está muito desconfiado de qualquer pessoa de fora.

2. Para melhor proteger o seu povo, exige que a equipa de avaliação apenas fale consigo. Sabe os nomes de todos os homens desta aldeia e o tamanho das suas famílias. Conhece também os seus problemas de saúde, uma vez que vêm ter consigo para pedir conselhos.

3. Quer saber porque é que estas pessoas estão aqui e como é que elas o vão ajudar. Se disserem que vieram para ajudar, exige que lhe mostrem o que estão a trazer para ajudar. Se vieram apenas para fazer perguntas, não está interessado.

**Etapa 3: É o observador/avaliador**

Utilize a f**olha de avaliação** no verso deste documento para avaliar o **defensor dos Interesses Humanitários**.Não intervenha ou ofereça conselhos, simplesmente registe as suas observações e partilhe-as com o defensor dos Interesses Humanitários no final da dramatização.

**FOLHA DE AVALIAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO DA DEFESA DE INTERESSES HUMANITÁRIOS DA ESFERA**

Reveja o formulário antes do início da dramatização e preencha-o à medida que a dramatização prossegue. Quando o exercício estiver concluído, terá alguns minutos para preencher este formulário e partilhar as suas observações com o prestador de ajuda humanitária interveniente.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Formulário de Revisão do Exercício de Dramatização da Defesa de Interesses Humanitários de da Esfera**  Avalie os seguintes aspetos do diálogo do **defensor dos Interesses Humanitários,** numa escala de 1 a 5, onde 1 significa que a tarefa não foi de todo executada, e 5 significa que foi muito bem feita. Rodeie o número que escolher para cada atividade. Se a atividade não for importante ou necessária para este cenário, anote “não aplicável” na coluna “Quaisquer outros comentários”. | | | | | | |
|  | Escala de classificação | | | | | Quaisquer outros comentários |
| **1. Focado e claro** | | | | | | |
| * Deixou bem claro o objeto da defesa de Interesses Humanitários | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Identificou um determinado problema ou questão a alterar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Manteve-se focado na questão, não na pessoa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Concluiu o diálogo com clareza e sem fazer ameaças ou falsas promessas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **2. Conhecedor** | | | | | | |
| * Mostrou ser conhecedor (ou fez referência a) princípios fundamentais em apoio à defesa de Interesses Humanitários | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Sabia que direitos estavam a ser ignorados | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Manifestou compreensão relativamente ao contexto e aos constrangimentos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Conhecia as opções de alteração e ofereceu-se para ajudar a executá-las | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Foi capaz de invocar a Esfera (se necessário) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **Persuasivo** | | | | | | |
| * Abrandava o ritmo do diálogo, se necessário (na presença de tensão ou de vozes levantadas) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Procurou soluções viáveis para ambas as partes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Apresentou argumentos claros, que permitiram salvar a imagem e a dignidade de ambas as partes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Adotou uma abordagem do tipo “vamos trabalhar juntos” | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **Aberto, interessado e empático** | | | | | | |
| * Perguntou mais do que explicou | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Utilizou perguntas em aberto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Valorizou os desafios e as dificuldades da outra pessoa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Concluiu o diálogo com firmeza relativamente a questões de princípio, mas respeitando outras perspetivas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |

**Folha B**

**Etapa 1: É o observador/avaliador**

Utilize a f**olha de avaliação** no verso deste documento para avaliar o **defensor dos Interesses Humanitários**.Não intervenha ou ofereça conselhos, simplesmente registe a sua observação e partilhe-a com o defensor dos Interesses Humanitários no final da dramatização.

**Etapa 2: É o defensor dos Interesses Humanitários da Esfera**

**Trabalha para uma ONG. Está a visitar uma pequena aldeia com uma equipa de avaliação sanitária e planeamento de vacinação da capital. O líder da aldeia encontra-se consigo.**

Uma grande seca tem vindo a afetar esta zona, sem fim à vista. Para piorar a situação, as aldeias próximas relataram surtos de sarampo e a população desta zona não está, de todo, vacinada. O grupo minoritário que vive nesta zona também desconfia do governo central e tem havido boatos generalizados de que o atual governo da maioria étnica está a tentar envenená-los com “campanhas de vacinação”. A maioria das pessoas não tem registos de informação sanitária e muitas dependem de curandeiros tradicionais locais, que reforçam as suas suspeitas sobre a medicina ocidental.

1. Os voluntários da Cruz Vermelha que aqui estiveram recentemente reportaram níveis elevados de subnutrição e práticas sanitárias e de higiene deficientes - principalmente devido à falta de água potável.

2. Sabe-se que, durante o último mês, houve relatos de várias mortes de bebés e crianças pequenas, representando um aumento dramático de óbitos no último ano.

3. Quer fazer uma avaliação com as mulheres e crianças, assim como com os homens, para aprender como melhor introduzir algumas mudanças que melhorem a situação sanitária neste local.

4. Pretende que a situação em termos de saúde seja aqui alterada. Para o efeito, deverá convencer o líder local a ajudar na organização de um programa de vacinação para todas as crianças com menos de 14 anos e a apoiar a sua avaliação da comunidade através da organização de grupos focais.

**Etapa 3: É o alvo**

**É um membro do pessoal de campo, com excesso de trabalho, de uma ONG local. Alguém da sede está de visita.**

Tem estado a trabalhar 24 horas por dia juntamente com a sua equipa, levando comida e água potável aos sobreviventes do tsunami. A maior parte deles perdeu a sua casa e estão a reconstituir as suas vidas e casas a partir dos escombros. Como sempre, algumas zonas estão em melhores condições do que outras e os níveis de serviços variam muito de uma pequena comunidade para outra. Está a fazer tudo o que pode para, pelo menos, tentar dar algo a cada pessoa - para mostrar que se preocupa e demonstrar solidariedade para com as comunidades.

1. Você e a sua equipa conhecem muito bem a área local e estão familiarizados com as zonas relativamente mais vulneráveis e com as comunidades mais resilientes.

2. A sua equipa precisa de uma pausa, e precisa de mais financiamento e fornecimentos, se quiser melhorar os serviços.

3. Pediu apoio à sede nacional. Até agora, esta não conseguiu aumentar o seu orçamento nem oferecer fornecimentos adicionais, embora tenha prometido enviar uma equipa para acompanhar o seu programa de resposta e oferecer aconselhamento.

4. Tenciona defender perante o visitante da sede que sabe o que está a fazer, que não precisa de conselhos e que apenas necessita de mais pessoal e de mais dinheiro - não de mais conversa.

**FOLHA DE AVALIAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO DA DEFESA DE INTERESSES HUMANITÁRIOS DA ESFERA**

Reveja o formulário antes do início da dramatização e preencha-o à medida que a dramatização prossegue. Quando o exercício estiver concluído, terá alguns minutos para preencher este formulário e partilhar as suas observações com o prestador de ajuda humanitária interveniente.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Formulário de Revisão do Exercício de Dramatização da Defesa de Interesses Humanitáriosda da Esfera**  Avalie os seguintes aspetos do diálogo do **defensor dos Interesses Humanitários,** numa escala de 1 a 5, onde 1 significa que a tarefa não foi de todo executada, e 5 significa que foi muito bem feita. Rodeie o número que escolher para cada atividade. Se a atividade não for importante ou necessária para este cenário, anote “não aplicável” na coluna “Quaisquer outros comentários” | | | | | | |
|  | Escala de classificação | | | | | Quaisquer outros comentários |
| **1. Focado e claro** | | | | | | |
| * Deixou bem claro o objeto de defesa de Interesses Humanitários | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Identificou um determinado problema ou questão a alterar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Manteve-se focado na questão, não na pessoa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Concluiu o diálogo com clareza e sem fazer ameaças ou falsas promessas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **2. Conhecedor** | | | | | | |
| * Mostrou ser conhecedor (ou fez referência a) princípios fundamentais em apoio à defesa de Interesses Humanitários | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Sabia que direitos estavam a ser ignorados | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Manifestou compreensão relativamente ao contexto e aos constrangimentos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Conhecia as opções de alteração e ofereceu-se para ajudar a executá-las | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Foi capaz de invocar a Esfera (se necessário) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **Persuasivo** | | | | | | |
| * Abrandava o ritmo do diálogo, se necessário (na presença de tensão ou de vozes levantadas) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Procurou soluções viáveis para ambas as partes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Apresentou argumentos claros que permitiram salvar a imagem e a dignidade de ambas as partes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Adotou uma abordagem do tipo “vamos trabalhar juntos” | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **Aberto, interessado e empático** | | | | | | |
| * Perguntou mais do que explicou | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Fez perguntas em aberto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Valorizou os desafios e as dificuldades da outra pessoa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Concluiu o diálogo com firmeza relativamente a questões de princípio, mas respeitando outras perspetivas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |

**Folha C**

**Etapa 1: É o alvo**

**É um comandante militar que vigia a estrada contra saqueadores e rebeldes, após as cheias e deslizamentos de terra. Um jipe aproxima-se do bloqueio da estrada onde se encontra posicionado.**

É a autoridade militar nesta zona. Viu uma devastação generalizada nas três aldeias mais distantes desta estrada. Estacionou tropas em cada zona para manter a paz e proteger os bens e casas das pessoas contra pilhagens e até contra ataques dos rebeldes durante este período de caos.

1. Acredita que as suas forças podem controlar a zona e abrir a estrada, sob vigilância, dentro de 2 a 3 dias.

2. Estima-se que haja 12.000 pessoas afetadas nestas três aldeias, onde os seus soldados estão a fazer algumas operações de busca e salvamento e a distribuir água. Se outras pessoas lhe trouxerem comida poderá distribuí-la, utilizando os seus próprios camiões e soldados.

3. Conhece os chefes das três aldeias pelo nome (os senhores Arbol, Banot e Córdoba). Pediu-lhes que fizessem uma lista das pessoas que morreram, bem como das que estão desalojadas.

4. Foi-lhe concedida autoridade, por parte do seu superior, para fornecer tendas de grupo do tipo militar, conforme necessário.

**Etapa 2: É o observador/avaliador**

Utilize a f**olha de avaliação** no verso deste documento para avaliar o **defensor dos Interesses Humanitários**. Não intervenha ou ofereça conselhos. Simplesmente registe as suas observações e partilhe-as com o defensor dos Interesses Humanitários no final da dramatização.

**Etapa 3: É o defensor dos Interesses Humanitários da Esfera**

**Chegou da sede a um escritório de campo movimentado, para aqui aconselhar a equipa de socorro contra o tsunami.**

Assistiu recentemente a um workshop da Esfera e está determinado em melhorar a forma como a sua organização funciona e responde às pessoas necessitadas. Convenceu o seu gestor, e agora precisa de convencer a equipa de campo a ler e rever a Esfera, e começar a organizar um maior envolvimento com base na comunidade e avaliações agora - no início da resposta - para estabelecer bases de referência. Acredita que a equipa de campo precisa de utilizar cuidadosamente os indicadores da Esfera, tomar providências com base em ações-chave e começar a atuar em conformidade com as orientações da Esfera.

1. Deseja distribuir Manuais Esfera e pedir à equipa que os leia e que integre aspetos chave no seu trabalho o mais rapidamente possível.

2. Sabe que a equipa está subfinanciada, mas não pode fazer nada a esse respeito. Sabe também que a equipa trabalha sem grande envolvimento ou participação da comunidade e sente que deveria, pelo menos, estar a fazer bem essas tarefas.

3. Sabe que esta equipa tem uma sólida experiência na realização de trabalho humanitário, mas ainda está a funcionar como há 20 anos - como especialistas em logística, mas sem qualquer envolvimento ou participação real da parte da comunidade.

4. Pretende alterar esta situação.

**FOLHA DE AVALIAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO DA DEFESA DE INTERESSES HUMANITÁRIOS DA ESFERA**

Reveja o formulário antes do início da dramatização e preencha-o à medida que a dramatização prossegue. Quando o exercício estiver concluído, terá alguns minutos para preencher este formulário e partilhar as suas observações com o prestador de ajuda humanitária interveniente.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Formulário de Revisão do Exercício de Dramatização da Defesa de Interesses Humanitários**  **da Esfera**  Avalie os seguintes aspetos do diálogo do **defensor dos Interesses Humanitários,** numa escala de 1 a 5, onde 1 significa que a tarefa não foi de todo executada, e 5 significa que foi muito bem feita. Rodeie o número que escolher para cada atividade. Se a atividade não for importante ou necessária para este cenário, anote “não aplicável” na coluna “Quaisquer outros comentários” | | | | | | |
|  | Escala de classificação | | | | | Quaisquer outros comentários |
| **1. Focado e claro** | | | | | | |
| * Deixou bem claro o objeto de defesa de Interesses Humanitários | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Identificou um determinado problema ou questão a alterar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Manteve-se focado na questão, não na pessoa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Concluiu o diálogo com clareza e sem fazer ameaças ou falsas promessas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **2. Conhecedor** | | | | | | |
| * Mostrou ser conhecedor (ou fez referência a) princípios fundamentais em apoio à defesa de Interesses Humanitários | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Sabia que direitos estavam a ser ignorados | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Manifestou compreensão relativamente ao contexto e aos constrangimentos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Conhecia as opções de alteração e ofereceu-se para ajudar a alcançá-las | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Foi capaz de invocar a Esfera (se necessário) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **Persuasivo** | | | | | | |
| * Abrandava o ritmo do diálogo, se necessário (na presença de tensão ou de vozes levantadas) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Procurou soluções viáveis para ambas as partes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Apresentou argumentos claros que permitiram salvar a imagem e a dignidade de ambas as partes | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Adotou uma abordagem do tipo “vamos trabalhar juntos” | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| **Aberto, interessado e empático** | | | | | | |
| * Perguntou mais do que explicou | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Utilizou perguntas em aberto | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Valorizou os desafios e as dificuldades da outra pessoa | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
| * Concluiu o diálogo com firmeza relativamente a questões de princípio, mas respeitando outras perspetivas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |